

## A CONSTRUÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE AS MULHERES EM PORTUGAL

### Apresentação

Virgínia Ferreira

Neste número da *ex æquo*, continuamos a publicar textos que resultaram do projecto editorial que a Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres iniciou em Junho de 2000. Já no número anterior da revista (n.º 5, datada de Novembro de 2001), divulgámos o primeiro conjunto de textos e segue-se-lhe agora um segundo, que, na verdade, constitui uma parte inseparável do primeiro. Os dois fazem parte de um mesmo projecto e a sua separação em dois volumes resultou apenas de questões práticas e circunstanciais relativas aos trabalhos de edição.<sup>1</sup>

Este projecto consistiu na elaboração de balanços sistemáticos sobre as transformações induzidas pelos estudos sobre as mulheres nos vários campos da produção científica (e em alguns casos artística), vista a partir da realidade nacional. Com a realização destes estudos pretendeu-se, para além de disponibilizar uma série de bibliografias especializadas, mapear as diversas rupturas teóricas, epistemológicas e metodológicas registadas em vários campos da produção intelectual.

Foi solicitado às autoras que os estudos deveriam:

- ser representativos do trabalho que se tem vindo a fazer em disciplinas tradicionais como a História, a Filosofia, a Pedagogia, a Sociologia, o Direito, a Economia e os Estudos Literários e em algumas mais recentes como os Estudos Culturais, etc;
- indiciar as perspectivas de evolução num futuro próximo;
- contribuir para a renovação do campo, em termos de temáticas.

As diferentes componentes do projecto cujos resultados agora se publicam são as seguintes:

- balanço/reflexão em torno das transformações induzidas pelos estudos sobre as mulheres no corpo teórico e nas práticas metodológicas de várias áreas disciplinares científicas e humanísticas realizada quer para o nível global quer nacional de cada disciplina;
- levantamentos bibliográficos das áreas disciplinares mais significativas do ponto de vista do impacto dos estudos sobre as mulheres;
- estudo sobre a evolução da APEM ao longo dos seus 10 anos de existência que se celebram em 2001 (actividades; características, representações e expectativas das pessoas associadas; opiniões das dirigentes ao longo dos 10 anos, perspectivas de evolução, etc.) (veja-se texto de Maria José Magalhães, no número 5 da *ex æquo*).

A APEM dirigiu este desafio a algumas das autoras que, do nosso ponto de vista, mais têm contribuído para a construção do campo dos estudos sobre as mulheres

no nosso país. Não tivemos a preocupação da exaustividade, de incluir todas as autoras e autores relevantes, mas de incluir pelo menos um/a das áreas disciplinares com mais visibilidade no cenário nacional. Nem tivemos como critério o da adesão a uma linha teórica e, para reforço desta linha de força do projecto, excluimos propositadamente as contribuições dos membros da direcção da APEM.<sup>2</sup> Pensamos que os resultados espelham essa diversidade de posicionamentos.

A APEM espera com estes dois números da *ex æquo* disponibilizar um instrumento valioso para a formação em estudos sobre as mulheres. Trata-se de um guia quasi-exaustivo orientado, evidentemente, pelas escolhas pessoais das autoras convidadas, que pela sua natureza e extensão nem sempre permite um tratamento exaustivo de conceitos e análises de temáticas concretas, mas que não deixa de apontar as fontes onde podemos encontrá-los. No conjunto, estes dois números respondem a vários tipos de necessidades desde as do estudo ao nível da licenciatura ou da pós-graduação ou mesmo as de quem pretenda integrar a perspectiva dos estudos sobre as mulheres nas suas práticas de ensino e de investigação. Encontramos aqui uma “ponta por onde pegar” nas questões. As bibliografias indicadas, na maior parte dos textos, constituem também uma ferramenta complementar preciosa.

O discurso das autoras que aceitaram este desafio, para nosso regozijo e proveito, inscreve-se no fio da navalha que separa o seu próprio campo disciplinar e o que estão a construir — o dos estudos sobre as mulheres. É também por isso que estes textos são tão ricos e constituem matéria de leitura tão interessante.

A APEM espera com este projecto ter dado um contributo para a intensificação da cooperação no âmbito dos estudos sobre as mulheres, para a promoção da intertextualidade entre intelectuais que partilham muitas das problemáticas que ocupam a sua reflexão, ainda que a partir de áreas disciplinares diferentes, para o reforço dos alicerces da memória e para a visibilização para o círculo exterior de um novo campo científico em construção.

## Notas

- 1 Para uma melhor contextualização deste projecto, veja-se a apresentação do número 5 da *ex æquo*.
- 2 Esta afirmação não pressupõe evidentemente a existência de uma unanimidade de perspectivas entre os membros da direcção da APEM.